

# **EFEITOS DA SUPERNUTRIÇÃO NEONATAL NO COMPORTAMENTO DOENTIO DE RATOS MACHOS SUBMETIDOS AO MODELO DE REDUÇÃO DA NINHADA**

**Autora:** Priscilla Helena Parisotti Castanha

**Orientadora:** Profa. Dra. Maria Martha Bernardi

A obesidade é uma doença crônica, complexa e que promove um processo crônico inflamatório. Dados epidemiológicos demonstram aumento exponencial da prevalência do sobrepeso e da obesidade. Particularmente no público infante-juvenil, esse aumento é alarmante. Assim, o objetivo deste projeto será avaliar se a obesidade no período infante-juvenil pode exacerbar processos inflamatórios. Serão avaliados os efeitos da administração do Lipopolissacarídeo (LPS) no comportamento doentio, em parâmetros bioquímicos e morfológicos de ratos pré-púberes submetidos a supernutrição neonatal. Para tanto, serão utilizadas ninhadas do grupo controle (GC) constituídas por oito filhotes e, para induzir sobrepeso/obesidade, o grupo experimental (Grupo Supernutrição – GS) terá a ninhada reduzida para quatro filhotes. Os filhotes machos serão pesados durante os DPNs 2, 9, 21 e 31 para cálculo do índice de massa corporal (IMC) e de Lee (IL). Aos 31 dias de idade, os ratos dos dois grupos serão subdivididos em dois novos grupos recebendo solução salina a 9% ou 100 µg/kg de Lipopolissacarídeo (LPS). A temperatura corporal, o peso corporal, o consumo de água e ração e a atividade geral em campo aberto desses ratos serão avaliados 2, 24, 48 e 96 horas após os tratamentos. Os ratos serão então submetidos à eutanásia, o sangue será coletado para a dosagem de citocinas pró-inflamatórias, a gordura visceral será pesada e uma porção do tecido adiposo será retirada para a contagem de adipócitos. O hipotálamo será isolado para avaliação da expressão da proteína glial fibrilar (GFAP), de astrócitos e da micróglia.